



Encaminhado por: **PET Nova Iguaçu**

Med.Vet. Solicitante: **Dr Yohan C. N. Ferreira**

Id. Interna: **260770**

Paciente: **Luna**

Id. Externa: **47753**

Espécie: **Canina**

Raça: **Pit Bull**

Sexo: **F**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Ana Paula Figueredo de Souza**

Análise macroscópica:

Peça cirúrgica recoberta por pele, medindo aproximadamente **13,0 × 10,0 × 6,0 cm**, de formato irregular e superfície externa pardo-clara a acastanhada. À secção, observa-se formação tumoral sólida, de coloração branco-acinzentada a pardo-avermelhada, com aspecto heterogêneo, apresentando áreas cavitárias preenchidas por material hemorrágico e regiões de consistência firme a friável.

Análise microscópica:

A amostra é composta por **proliferação neoplásica maligna de células mesenquimais**, localizada na derme e tecido subcutâneo, exibindo crescimento infiltrativo. As células neoplásicas apresentam morfologia fusiforme, organizadas em feixes entrelaçados, com áreas exibindo padrão estoriforme e arranjo perivascular, sustentadas por estroma colagenoso moderado. As células exibem citoplasma escasso a moderado e núcleos alongados a ovais, com cromatina moderadamente condensada e nucléolos discretos. Observam-se anisocitose e anisocariose moderadas, com pleomorfismo celular moderado. A atividade mitótica é **moderada, com 10 figuras de mitose em dez campos de grande aumento**. O conjunto morfológico é compatível com neoplasia do espectro dos **sarcomas de partes moles**, com características sugestivas de **hemangiopericitoma maligno**. **As margens histológicas encontram-se compostas por células neoplásicas invasoras.**

Conclusão histomorfológica:

Sarcoma de partes moles, **grau II**, compatível com **hemangiopericitoma maligno** (classificação conforme Dennis et al., 2011).

Comentário:

Os sarcomas de partes moles cutâneos em cães apresentam comportamento biológico variável, sendo o grau histológico um importante fator prognóstico. Neoplasias classificadas como **grau II** apresentam risco intermediário de recidiva local. A presença de margens histológicas comprometidas por células neoplásicas invasoras aumenta significativamente o risco de recorrência local, sendo recomendada correlação com a abordagem cirúrgica realizada e avaliação clínica para definição de conduta complementar.

Referências:

Dennis, M. M., McSporran, K. D., Bacon, N. J., Schulman, F. Y., Foster, R. A., & Powers, B. E. (2011). *Prognostic factors for cutaneous and subcutaneous soft tissue sarcomas in dogs*. *Veterinary Pathology*, 48(1), 73–84.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vm patologia veterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 18 de março de 2026.